

IEEE-IST: IEEE Academic Portugal Instituto Superior Técnico

André Nicolau Fernandes

~~Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC)~~

~~Docente: Prof. Dr. Rui Santos Cruz~~

Relatório de Actividades

Resumo—Neste documento estão descritas as atividades realizadas no decorrer do projecto IEEE Academic Portugal, promovido no âmbito a cadeira de Portfólio Pessoal III, com ênfase na produção de vídeos em prol do projecto IEEE-TV. Experiência enriquecedora na área da gravação e edição de imagem e som, e também no adquirir de *soft skills* como a capacidade de organização, gestão de tempo e trabalho de equipa.

Palavras Chave—IEEE, Academic, IEEE-TV, gestão de tempo, trabalho de equipa.



1 INTRODUÇÃO

ESTA atividade foi realizada no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal III. Ao longo dos seminários da cadeira foram introduzidas aos alunos as várias atividades possíveis, entre as quais se encontrava a atividade IEEE-IST: IEEE Academic Portugal¹. A atividade tem por objectivo exercer funções para o projecto IEEE Academic, mais especificamente a produção de vídeos educativos orientados à educação universitária e pré-universitária. Todavia, a atividade desenvolvida foi num rumo ligeiramente diferente.

Iniciou-se com um treino e preparação para assumir tarefas no IEEE Academic mas por questões logísticas acabou por se desenrolar junto da equipa do projecto IEEE-TV.

2 A PRIMEIRA REUNIÃO

Após a apresentação da atividade IEEE-IST : IEEE Academic Portugal num dos seminários

- André Nicolau Fernandes, nr. 70540,
E-mail: andre.n.fernandes@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC)
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 17 de Janeiro de 2015.

1. <http://academic.ieee.org/pt>

da cadeira Portfólio Pessoal III e posterior candidatura à mesma, foi necessário marcar uma reunião com o responsável a atividade, Miguel Brotas. A reunião começou pela apresentação de alguns elementos da equipa responsável pelo projecto. Nesta mesma reunião foram abordadas as várias vertentes do projecto e que tipo de papel iria desempenhar ao longo da atividade. Ficou estabelecido que ficaria incumbido de ajudar na gravação de eventos a ser transmitidos pela IEEE-TV, gravar módulos do Academic e realizar a edição de vídeos e som quando assim fosse necessário.

3 FORMAÇÃO NO ACADEMIC

Os seguintes encontros com o orientador e restante equipa do Academic tiveram como principal objectivo a introdução aos métodos e técnicas usadas, assim como o material disponível. Para conseguir desempenhar a atividade proposta com profissionalismo e qualidade era crucial adquirir algumas noções base, nomeadamente a preparação do espaço de gravação, o ambiente e como podem/ devem ser usados os materiais disponíveis.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	0.8	3.2	0.6	6.6	0.25	0.2	0.2	0.25	0.3	0.5	1.7

3.1 A Câmara

O primeiro passo foi aprender a trabalhar com a câmara disponível para gravações do projecto IEEE Academic. A câmara, que todos pensamos saber utilizar, mas poucos sabem aproveitar bem as suas funcionalidades. Para manter a qualidade apresentada e requirida nos vídeos do Academic, era crucial saber escolher as definições certas, e foi esse o rumo inicial da formação, que não foi apenas teórico mas também prático no sentido em que houve bastante tentativa em erro e experiências.

3.2 O Microfone

Não há nenhum?

Aspecto essencial nos vídeos, o som. Não interessa uma imagem HD se não se consegue ouvir ou perceber o conteúdo. A formação teve também esta vertente, dar a conhecer os vários tipos de microfones e quando devem ser usados.

3.3 A Edição

A parte da edição foi sem dúvida a mais complexa e desafiante neste percurso. A formação centrou-se no programa Camtasia², uma ferramenta poderosa mas de uso simples que permite a edição de vídeos e som. Mais uma vez, os vídeos do Academic têm algumas especificidades e critérios de qualidade, e portanto já estão criados e prontos a usar alguns *templates* para incluir nos vídeos.

Este processo destaca-se por apresentar uma curva de aprendizagem acentuada, sendo, para uma pessoa completamente nova na área, um processo gradual. Destaca-se assim como a atividade mais interessante, provavelmente a mais longa e importante da formação.

4 TUTORIAIS, TUTORIAIS, TUTORIAIS...

Após toda a formação dada pelo coordenador Miguel Brotas, seguiu-se a etapa do trabalho de casa. Mesmo tendo tido uma formação abrangente, é sempre preciso um segundo olhar com mais atenção para todos os conceitos. Acreditando que a prática conduz à perfeição, esta

fase passou pela visualização de vários tutoriais, disponíveis no Youtube³ no canal do IEEE-Academic, que explicam mais detalhadamente os vários tópicos da formação anterior. Não só ouvir e perceber os conceitos, mas sim ver as coisas em ação e a acontecerem.

5 DIFICULDADES NO CAMINHO

Infelizmente a atividade não decorreu, na sua totalidade, livre de problemas. Assumindo grande parte da culpa, fui um dos alunos tardios na escolha da atividade a desempenhar. Dada a minha situação e altura já avançada do semestre, aquando da minha inserção no IEEE Academic surgiu a questão do trabalho e prazos. A fase de filmagem de módulos do Academic estava praticamente concluída, e como tal fiquei associado ao projecto IEEE-TV, desviando um pouco da ideia original.

Perante tudo isto, as dificuldades encontradas foram sempre à volta da disponibilidade. Estávamos à porta da época de exames, naturalmente o tempo é mais reduzido, e as iniciativas e eventos começam também a escassear, o que por sua vez faz escassear as possibilidades de trabalho para a nossa equipa. Tanto eu como a restante equipa do IEEE Academic temos a vida de estudante e aliando ao facto de já haver pouco para fazer, foi difícil conciliar as coisas.

Contudo, resta deixar claro que apesar da cadeira ter chegado ao fim, a atividade IEEE-Academic ainda se encontra em aberto, a decorrer, e eu continuo presente e integrado na equipa, longe de dar por terminado o meu envolvimento e trabalho. Assim que for possível, tanto a mim como ao meu orientador Miguel Brotas, continuarei o meu trabalho no IEEE-TV e no IEEE-Academic.

6 SHOW TIME! A ENTREVISTA

No dia 19 de Dezembro pelas 14h, o *campus* do Taguspark recebeu um antigo aluno do instituto, Diogo Mónica, para uma entrevista num dos auditórios. Fui um dos elementos da equipa que gravou a entrevista, e foi uma experiência interessante e enriquecedora a vários níveis.

2. <http://www.techsmith.com/camtasia>

3. <http://www.youtube.com>

Em primeiro lugar, toda a preparação prévia que é necessária. Para alguém que está habituado a estar no público, não é possível compreender todo o trabalho que está por trás de um evento destes. Montar a câmara, escolher o melhor ângulo, fazer a focagem e escolher o frame montar todo o sistema de som para que não se perca nada, testar o volume. É todo um processo exigente e importante para o bom funcionamento da atividade.

Foi também importante para perceber as dificuldades e imprevistos a que se está sujeito nestas situações. Por várias vezes é necessário mudar o cartão de memória. Os recursos não são comparáveis com uma grande produção e portanto para uma entrevista de aproximadamente 2h40, foi necessário mudar o cartão várias vezes. Foi um processo interessante e de grande aprendizagem, não queremos que no fim o vídeo tenha partes importantes cortadas e portanto foi necessário um bom trabalho de equipa e coordenação temporal para conseguir minimizar, por vezes mesmo evitar, perdas. Também houve a questão da bateria. Não era previsto um duração tão longa, o que resultou na falta de bateria. Mais uma vez com o trabalho de equipa, comunicação e coordenação quase transparente aos demais, conseguimos superar esse contratempo.

Findada a entrevista, resta arrumar o material, voltar à sala do Academic e proceder à edição e arranjo do vídeo para que possa ser disponibilizado ao público.

7 CONCLUSÃO

Em suma, foi uma atividade muito enriquecedora e ao nível das expectativas que criei quando me candidatei à mesma. A participação neste projecto, para além da gratificante experiência de poder participar no IEEE Academic, ajudou a compreender melhor o mundo da gravação e edição de vídeos, área cada vez mais presente no nosso dia-a-dia e que desperta grande interesse pessoal. Além disso, pude desenvolver diversas *soft skills* ao longo do projecto pelo facto de estar a trabalhar em equipa e em ambientes imprevisíveis.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece a toda a equipa do IEEE Academic pelo apoio ao longo do desempenho da actividade, em especial ao Miguel Brotas pela disponibilidade e paciência para ensinar e guiar a minha atividade desde o princípio.

Agradecimento também ao Professor responsável, Professor Doutor Rui Santos Cruz, por estimular a participação neste projecto, pela disponibilidade e compreensão quando surgiram problemas.

Por fim mas não menos importante, um especial agradecimento a toda a Coach-Team nº1 pela dedicação, grande disponibilidade ao longo do semestre, rápida resposta e bom trabalho em fornecer todas as informações necessárias sobre a atividade e a cadeira no geral quando foi necessário. Dada a minha situação, sem a rápida integração a que me submeteram, teria sido difícil concluir qualquer atividade.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve falar o resultado